

O ESTÁGIO NO ENSINO SUPERIOR COMO PRÁTICA SOCIOCULTURAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES SIGNIFICATIVOS NA CONTEMPORANEIDADE

THE STAGE IN HIGHER EDUCATION AS A SOCIOCULTURAL PRACTICE FOR THE CONSTRUCTION OF SIGNIFICANT KNOWLEDGE IN CONTEMPORARY

Dieison Prestes da Silveira^I

Diego Pascoal Golle^{II}

^IUniversidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Cruz Alta, RS, Brasil. Mestrando em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social pela UNICRUZ. E-mail: dieisonprestes@gmail.com

^{II}Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social pela UNICRUZ Cruz Alta, RS, Brasil. Doutor em Engenharia Florestal. E-mail: dgolle@unicruz.edu.br

Resumo: Os estágios apresentam-se como possibilidade de relacionar conhecimentos teóricos com momentos práticos. Assim, o estagiário desenvolve diversas habilidades, como por exemplo, a criticidade, a proatividade e a sua identidade. O Programa de Pós-graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta visa a potencialização de saberes através de práticas sociais. Dentre as disciplinas ofertadas pelo Programa, à Docência no Ensino Superior tangencia a teoria com a prática através do estágio no ensino superior. Assim, o presente artigo tem por objetivo relatar e analisar as atividades de estágio que foram desenvolvidas na disciplina de Legislação da Educação presente no Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade de Cruz Alta e sua importância no processo de ensino-aprendizagem tanto do professor-estagiário quanto dos alunos do curso. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho consiste na pesquisa-ação e em diversas bibliografias. Antes da regência de classe, o estagiário deve ler e interpretar os documentos que regem a instituição e o curso escolhido para a efetivação do estágio. Foram elaboradas diversas atividades, como por exemplo, teatros, seminários, visando promover o ensino-aprendizagem. Pode-se observar que o estágio foi de extrema importância, pois possibilitou a troca de saberes e experiências todos os presentes.

Palavras-chave: Saberes. Conhecimentos. Ensino-aprendizagem.

Abstract: The stages present themselves as a possibility to relate theoretical knowledge with practical moments. Thus, the trainee develops several skills, such as criticality, proactivity and identity. The Postgraduate Program in Sociocultural Practices and Social Development of the University of Cruz Alta aims at enhancing knowledge through social practices. Among the disciplines offered by the Program, Teaching in Higher Education tangents theory and practice through the internship in higher education. Thus, the purpose of this article is to report and analyze the traineeship activities that were developed in the discipline of Education Legislation present in the Undergraduate and Bachelor Degree in Physical Education of the University of Cruz Alta and its importance in the teaching-learning process both of the teacher-trainee and of course students. The methodology used for the elaboration of this work consists of action research and several bibliographies. Before the class regency,

<http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v21i2.3223>

Processo de avaliação: *Double Blind Review*

Submetido em: 31.07.2019

Aceito em: 28.08.2019



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

the trainee must read and interpret the documents that govern the institution and the course chosen for the completion of the internship. Several activities were developed, such as theaters, seminars, to promote teaching and learning. It can be observed that the stage was of extreme importance, because it made possible the exchange of knowledge and experiences of all those present.

Keywords: You know. Knowledge. Teaching-learning.

1 Introdução

No ambiente educacional, a troca de saberes através do diálogo e interações socioculturais possibilita a construção de novos conhecimentos. Quanto maior for a interação entre os sujeitos - discentes e docentes, maiores são as probabilidades de ocorrer o processo de ensino-aprendizagem. Para Santos (2010), na contemporaneidade há uma ecologia de saberes que perfaz a polissemia de identidades, vivências e experiências. Nesse sentido, pode-se dizer que cada sujeito apresenta algum conhecimento oriundo da comunidade em que reside, bem como das trocas de saberes entre grupos distintos. Nos ambientes educacionais, os saberes docentes são construídos mediante relação das práticas socioculturais que auxiliam na construção e formulação identitária. De acordo com Tardif (2011), os saberes dos professores ao mesmo tempo que são saberes únicos, eles são compartilhados através da interação social, potencializando a comunicação entre diferentes grupos de pessoas.

Tendo em vista a importância das trocas de saberes, o processo de globalização culminou numa ascensão tecnológica e hoje, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) fazem parte das instituições de ensino, bem como da vida social da população. Na área da educação, frequentar cursos de formação inicial, continuada ou permanente de docentes, pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, bem como no aperfeiçoamento dos saberes. Nesse sentido, o professor não é apenas o detentor do conhecimento, mas um mediador de ações didático-pedagógicas. Por este viés, Freire (2005, p. 79) afirma que “o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando”.

A dialogicidade é uma das diversas metodologias de ensino a serem utilizadas em sala aula. Com o diálogo, o professor instiga nos alunos a busca pelo conhecimento científico, tendo o aluno como sujeito transformador da realidade social. Assim, os conhecimentos tornam-se significativos à medida que são incorporadas as vivências sociais, ou seja, a mediação dos conhecimentos em sala de aula precisa articular-se com a realidade dos alunos, pois, diante disso, cada aluno apresenta atitudes e valores que ultrapassam as paredes das escolas, configurando mudanças na sociedade.

A pluralidade de sujeitos inseridos numa instituição educacional corrobora a necessidade de um (re)pensar nas ações pedagógicas. Cada indivíduo apresenta especificidades e saberes que devem ser acrescidos a dinâmica-aula, construindo um ambiente de saberes. O currículo escolar precisa ser direcionado a realidade dos alunos, caso contrário, a comunicação em sala de aula se distancia do conhecimento significativo e científico.

Cada aluno apresenta vivências e experiências. Estas devem ser exploradas pelo professor tangenciando uma troca de conhecimentos, articulando com os conhecimentos curriculares e potencializando as aprendizagens, tornando-as significativas. Santomé (1998, p. 41) expõe que:

A aprendizagem significativa ocorre quando as novas informações e conhecimentos podem relacionar-se de uma maneira não-arbitrária com aquilo que a pessoa já sabe. No momento em que aquilo que está aprendendo pode entrar em relação a integrar-se a conhecimentos já possuídos, é possível incorporá-los às estruturas de conhecimentos atuais.

Conhecer a realidade dos alunos poderá contribuir com a dinâmica-aula, pois o processo formativo de um professor acontece diariamente em suas atividades pedagógicas. Nota-se, na contemporaneidade, uma necessidade de formação inicial, continuada e permanente de docentes. Todas estas experiências, em sala de aula, são incluídas aos saberes dos alunos, ou seja, professores e alunos devem trocar conhecimentos em todas as aulas. Para Freire (1996, p. 2) “não há docência sem discência”, ou seja, não existem professores se não houver alunos. Isso confirma a importância de cada discente e docente em sala de aula e suas ações colaborativas no tocante do processo de ensino-aprendizagem.

Visando uma formação qualificada, vê-se a necessidade na continuidade dos estudos em diferentes cursos como especializações, mestrados e doutorados que contribuam na busca pelo conhecimento e a sustentação científica. Nesse contexto Nóvoa (1991, p. 25) relata que: “Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vistas à construção de uma identidade que é também uma identidade profissional”.

A identidade de um sujeito é construída através de suas histórias de vida, mediante interações sociais. Na educação, o professor cria a sua identidade mediante relação com os alunos, com a equipe pedagógica e com a comunidade em que a escola pertence. Freire (1989, p. 35) afirma que: “Não há educação fora das sociedades humanas e não há homens isolados”, portanto, a identidade do sujeito é criada mediante relação social.

No meio profissional apresentar ética, respeito, profissionalismo são algumas das atividades sociais que devem ser exigidas para que se tenha a dialogicidade e a comunicação. Nas instituições educacionais vê-se necessário a articulação destes valores para estimular

as relações sociais. Professores e alunos precisam exercer a comunicação, trocando assim saberes.

Na Universidade de Cruz Alta, esta encontra-se localizada na cidade de Cruz Alta, no estado do Rio Grande do Sul, há o Programa de Pós-graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social que visa a potencialização de saberes mediante práticas que intervêm na sociedade (REGIMENTO, 2016). O Programa de Pós-graduação oferta disciplinas que instigam a reflexão das práticas sociais e ainda, o estudante de pós-graduação pode exercitar a docência no ensino superior, mediante estágio supervisionado, oriundo da disciplina de Docência no Ensino Superior.

Os estágios, tanto de observação quanto de regência de classe, são práticas socioculturais que tangenciam o saber teórico com o prático, possibilitando vivências que deleitam em ações sociais. Perrenoud e outros (2001, p. 139) relata que: “os estágios constituem o lugar privilegiado da formação prática. Eles permitem ao iniciante adquirir as ‘habilidades’ do ofício na companhia de práticos experiente”. Ainda, os estágios promovem descobertas, como por exemplo, a criação identitária do docente-estagiário agregando conhecimentos que contribuem com a ação didático-pedagógica da aula.

Dentre as diversas incumbências do estagiário, destaca-se a criação de metodologias didáticas que despertem a atenção dos alunos e instiguem-nos a buscarmos novas respostas aos saberes empíricos, portanto, a aula deve ser planejada conforme o público presente em sala de aula. Nesse sentido, a observação prévia das aulas, para posterior regência, contribui no (re) pensar das metodologias a serem abordadas para a mediação das aulas.

Diante disso, os estágios são possibilidades de trocar experiências e promover o processo de ensino-aprendizagem de diferentes sujeitos. A disciplina de Docência no Ensino Superior, ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, visa o exercer da docência no ensino superior, mediante estágio de observação e regência de classe com uma turma de acadêmicos de graduação. Assim, o presente artigo tem por objetivo relatar e analisar as atividades de estágio que foram desenvolvidas na disciplina de Legislação da Educação presente no Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade de Cruz Alta e sua importância no processo de ensino-aprendizagem tanto do professor-estagiário quanto dos alunos do curso.

2 Desenvolvimento

A metodologia utilizada para este trabalho consiste em pesquisas em referenciais bibliográficos e na pesquisa-ação com abordagem qualitativa. De acordo com Thiollent (2011, p. 20) a pesquisa-ação é definida como:

um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Sobre a abordagem qualitativa, Prodanov e Freitas (2013, p. 70) relatam que “esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva”. Nela ocorre uma análise de dados de forma minuciosa, extraindo fatos, conceitos e circunstâncias que sejam relevantes para a interpretação dos resultados.

O estágio de observação e regência ocorreu na disciplina de Legislação da Educação e teve por incumbência a investigação das metodologias didático-pedagógicas, o dia-a-dia da prática docente em sala de aula, os saberes envolvidos na dinâmica ensino-aprendizagem entre professores e acadêmicos. Por ser uma intervenção social, a pesquisa-ação ocorrida, partilha conhecimentos diários. Tanto que Pinto (1989) relata que consiste em uma investigação sistemática de uma determinada realidade.

Visando desenvolver atividades de estágio tanto de observação quanto de regência de classe no ensino superior, o presente estágio encontra-se dividido em 8 (oito) horas de análise de documentos institucionais, como por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico do Curso – PPC: de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Ainda, 12 (doze) horas de observação em sala de aula, na qual o estagiário deverá analisar com criticidade a metodologia de ensino utilizada pela professora titular da disciplina, comportamento dos alunos frente as metodologias, formas de avaliações e respostas dos alunos. E, por fim, 12 (doze) horas de atividades de regência de classe.

O Curso de Educação Física: Licenciatura e Bacharelado da Universidade de Cruz Alta espera que o perfil do egresso-acadêmico seja o de: “Cultivar um profissional com capacidade de idealizar o seu papel com cidadão e agente de mudanças com perfil crítico, reflexivo e emancipatório, abalizado nos princípios humanitários, solidários, cooperativos e altruístas” (PROJETO, 2014; 2017).

A disciplina de Legislação da Educação é ofertada nos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e apresenta os seguintes objetivos:

Refletir e analisar criticamente os pressupostos legais da educação brasileira, com base na Constituição Federal e demais legislações decorrentes; Ponderar e debater a Legislação da Educação Física e suas implicações sociais. Ajuizar sobre a situação da educação brasileira, relacionando-a aos contextos sociais, econômicos e políticos, visando a formação do futuro educador (PROJETO, 2014; 2017).

A regência de classe é pautada em planejamento e elaboração de materiais, estudos dirigidos, aplicação de aulas para compreender a dinâmica docente e as intempéries enfrentadas pelos professores oriundos do cotidiano educacional contemporâneo.

Mediante interpretação dos documentos institucionais e a criticidade das atividades observacionais, as metodologias utilizadas pela professora titular da disciplina de Legislação da Educação foram atentadas e anotadas, visando um (re) pensar das aulas a serem planejadas para a regência de classe.

Foram analisados 3 (três) encontros. Cada encontro é constituído de 4 (quatro) créditos o que resultou em 12 (doze) horas de atividades de observação. Foi verificado a reação dos discentes frente a mediação de saberes da professora. A distribuição dos alunos em sala de aula, os recursos didático-pedagógicos utilizados pela professora e ainda as formas de avaliações de cada aula.

Antes de iniciar a regência de classe, esta composta de 12 (doze) horas de atividades, ocorreu o planejamento dos materiais a serem utilizados em sala de aula. Foram trabalhados conhecimentos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), cujas, são normas a serem seguidas pelos estabelecimentos de ensino em nível nacional.

Foram planejadas aulas diversas visando despertar a atenção dos alunos. Dentre estas atividades estão: momentos dialógicos, seminários e teatros possibilitando o desenvolvimento social, cognitivo e interpessoal dos alunos.

As aulas de regências de classe tiveram encontros dispersos, pois a insatisfação da população frente as políticas públicas, impulsionadas pelo movimento dos caminhoneiros, fizeram com que as atividades fossem paralisadas durante uma semana. Porém, ao término da greve as aulas tiveram continuidade e isso possibilitou a finalização do estágio no ensino superior.

3 Resultados e discussão

O estágio consiste em um momento de trocar saberes. Ele tem como fundamento exercer, na prática, atividades voltadas a profissão. O estagiário deve desenvolver habilidades mediante supervisão, como por exemplo, a criticidade, a autonomia, a proatividade e assim criar a sua identidade. Pimenta e Lima (2012, p. 33) expõem que “o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria”.

As observações das aulas, da professora titular, possibilitaram uma bagagem de conhecimentos que foram relevantes para o planejamento e execução da regência de classe no Curso de Educação Física: Licenciatura e Bacharelado. Assim, Gomes (2009, p. 75), relata que:

Ao observar a prática de um educador, invariavelmente diferente de um lugar para outro, por exemplo, o estagiário precisa ter condições de apreender a(s) teoria(s) que a sustenta(m) e poder realizar uma leitura pedagógica para além do senso comum, tendo como base teorias e fundamentos estudados e confrontados com as situações da prática profissional para a produção de alternativas e de novos conhecimentos. Estamos referindo-nos às práxis, à capacidade de articular dialeticamente o saber teórico e o saber prático.

Conforme as aulas eram ministradas ocorreram momentos reflexivos, ou seja, eram analisadas as reações de interesse e comunicação dos alunos com o professor-estagiário. Durante as aulas e a cada novo encontro, pensava-se em melhorias na mediação do conhecimento. De acordo com Schön (2000), este processo consiste na reflexão-na-ação. O professor busca avaliar a sua didática contribuindo no processo de ensino-aprendizagem. O professor precisa refletir sobre sua prática docente, avaliando, planejando e reestruturando as ações pedagógicas. Quanto maior for a reflexão, maiores serão as probabilidades de melhorias no ensino. Cada professor precisa repensar sobre suas metodologias de ensino, recursos didáticos utilizados em sala de aula e formas de abordar o conhecimento. Cada aluno apresenta suas especificidades, tanto habilidades quanto dificuldades e estimular a participação em conjunta da turma pode agregar saberes a todos os sujeitos.

Para o êxito no estágio foram pensadas metodologias de ensino diferenciadas. De acordo com Vygotsky (1996) o educador precisa aplicar metodologias diferenciadas em sala de aula, visto que cada aluno possui habilidades e dificuldades. Diante disso, foram construídos momentos de dialogicidade, seminários, vídeos e ainda a construção de peças de teatros. De acordo com Costa (2004) o uso de teatros em sala de aula pode se tornar uma vivência enriquecedora e inesquecível, pois os alunos aprendem sendo criativos. Nas peças de teatros foi possível observar a heterogeneidade da turma, pois há alunos que se expressam mais que os outros. Isso prova que há diferenças entre os alunos e a necessidade de um olhar subjetivo para cada discente.

Foram doze (12) horas de atividades e, foi possível notar que a identidade do professor é de extrema relevância para ocorrer a dinâmica-aula. Acadêmicos e professor-estagiário, juntos, dialogavam e expressavam suas vivências durante os encontros pedagógicos. Ao final da regência, foi solicitado uma avaliação das atividades de estágio e, pôde-se analisar respostas semelhantes, porém, segundo os alunos, as aulas de regência de classe foram significativas para os alunos. Ainda, segundo relatos, o professor ouvia os alunos e explorava os conhecimentos deles. Cabe analisar que a proposta de estágio, visando despertar a atenção dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, teve êxito e proporcionou a provocação da importância do aluno em sala de aula, bem como a mediação do professor para a construção de vivências sociais, através de uma prática sociocultural.

4 Considerações finais

A experiência em exercitar a docência em curso superior, foi de extrema relevância para o processo de formação continuada de professores. As atividades planejadas e mediadas a turma do Curso de Licenciatura em Bacharelado em Educação Física proporcionaram um (re)pensar do dia a dia do professor. O professor necessita constantemente inovar e buscar participar de ambientes formativos, visando mediar saberes.

A disciplina de Legislação da Educação foi um desafio, visto que apresenta teorias e leis que podem tornar as aulas pouco atrativas aos alunos. Porém, a identidade do professor é fundamental juntamente com o uso de metodologias de ensino diferenciadas. Juntos, constroem um ambiente de aprendizagem significativas.

As vivências e experiências adquiridas no estágio de observação e regência no ensino superior desencadeou um provocar da importância do professor como humano, respeitando as individualidades, bem como o cansaço de muitos alunos que trabalham de dia e estudam à noite. Cada um apresenta especificidades e estas devem ser analisadas para o êxito da relação educador-educando.

Referências

COSTA, Alexandre Santiago da. *Teatro - educação e ludicidade*: novas perspectivas em educação. Revista da Faced, nº 08, 2004.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOMES, Marineide de Oliveira. *Formação de professores na educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção docência em formação. Série educação infantil).

NÓVOA, António. *A formação contínua de professores*: realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991;

PERRENOUD, Philippe *et. al.* *Formando professores profissionais*. Quais estratégias? Quais competências? Tradução Fátima Murad e Eunice Gruman. 2. ed. Porto Alegre/RS/BRA: Artmed, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PINTO, João Bosco Guedes. *Pesquisa-ação: detalhamento de sua sequência metodológica*. Recife, Mimeo, 1989.

PROJETO Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física. Universidade de Cruz Alta. Unicruz, 2017.

PROJETO Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, 2014.

REGIMENTO do Programa de Pós-graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, 2016.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre, Editora Artmed, 1998.

SANTOS, Boaventura de Souza. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SCHÖN, D. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.